



DA OBRIGAÇÃO AO DELEITE

Identidade & propósito – Anderson Endlich

02 de Junho de 2024 | www.abase.org | contato@abase.org

“Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer. Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamento, permanecereis no meu amor, do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor.”
João 15:5-10

RESUMO

Analisando o livro de João, do capítulo 13 ao 17 encontramos os momentos finais de Jesus ensinando aos discípulos as dinâmicas do fim, João reforça em seu evangelho escrito do ano 90 ao 95 d.C uma visão pós ressurreição mostrando como a história do Cristo na terra sempre apontou para uma vida no Espírito.

“Jesus é a videira verdadeira e nós somos os ramos” - Jo 15:5

A videira é algumas vezes retratada nas Escrituras como o povo de Israel (Sl 80 / Is 5) assim é possível entender que quando Jesus fala da videira em João 15 ele mostra que todas as coisas só estão validadas a partir dele, não só para Israel, mas para todos que se achegarem a ele. Não existem condições plenas de vida fora de Cristo, o ramo distante da videira não tem proveito algum, a grande função do ramo é produzir fruto e fora da videira ele nada produz. Apenas permanecendo em Cristo vivemos plenamente e teremos ele como recompensa no final da nossa jornada.

Antes de Cristo éramos mortos em nossos pecados, mas a partir do novo nascimento precisamos nos revestir da nova realidade de uma vida capacitada pelo Espírito (Jo 14:15-16). O ensino da videira é precedido pela capacitação do Espírito, é a partir desta capacitação que podemos amar, crescer e percorrer a vida em verdade, conscientes de que sem ele nada podemos fazer.

Deus estabelece como primeiro mandamento amá-lo de todo coração, não por que ele tenha necessidade, mas porque sabe que a partir desse ponto, obedecer se tornará leve, a vida passará a ter real sentido, deixamos que Cristo flua em nós e entendemos o deleite nele. É a partir da revelação de quem Deus é que somos capacitados a amá-lo e é o amor que nos faz obedecê-lo.

Durante os trechos de João 14:15,21,23 e João 15:9,10, Cristo reitera que iniciando pelo amor obedecemos com deleite, a obediência se torna consequência de um amor extravagante, expressão de um coração que se aproxima, olha para Cristo e vê dignidade nele.

Todas as dinâmicas da nossa vida só farão sentido a partir do reconhecimento de que precisamos de Deus em todos os sentidos, alcançar o lugar de contentamento no Senhor é fundamental para entender a satisfação que há em estar nele. O lugar de permanente obediência se inicia no amor em ser afetado por quem Cristo é, somente assim podemos ter vida em abundância que mesmo agora aponta para a era vindoura.

REFLEXÃO

- 1.** Dentro de sua caminhada o amor à Deus tem sido evidenciado e refletido em suas ações ou você tem feito muitas coisas sem o fundamento principal que é amar ao Senhor?
- 2.** Nas dinâmicas da vida suas escolhas têm sido pautadas em Deus ou no hábito? Onde você tem depositado seu amor?